



Edição de  
abril de 2024

## DESTAQUE DA INDÚSTRIA

### VISÃO GERAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

A produção industrial registrou aumento de 0,3% no 1º trimestre de 2024, após crescimento de 1,3% no último trimestre de 2023, ambos na comparação com o trimestre anterior, considerando dados com ajuste sazonal. Na mesma base de comparação, a indústria extrativa apresentou queda de 3,9% no 1º trimestre do ano, após aumento de 5,5% no trimestre anterior. Já a indústria de transformação acelerou o ritmo de crescimento, com avanço de 1,0% na leitura atual, após variação positiva de 0,6% no 4º trimestre de 2023.

O fechamento do primeiro trimestre de 2024, em geral, foi positivo para a indústria paulista, na comparação com o último trimestre do ano de 2023. As vendas reais avançaram 4,5% na comparação trimestral, anulando o resultado apurado no quarto trimestre de 2023, quando houve queda de 4,5%. Com variação de 1,0%, os salários reais médios cresceram pelo quarto trimestre consecutivo. As últimas leituras trimestrais foram: 2º trimestre/2023 (+1,0%), 3º trimestre/2023 (+0,4%) e 4º trimestre/2023 (+0,6%). As horas trabalhadas na produção indicaram o primeiro avanço trimestral, de 0,8%, após três dados negativos de -0,1%, -1,1% e -0,3%, do segundo ao quarto trimestre de 2023, respectivamente.

No acumulado do ano de 2024 até março, o país criou 719,0 mil de vagas de trabalho formal. Com destaque para o setor de Serviços com 419,3 mil contratações no período.

No acumulado de 2024 até março, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$19,1 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$12,4 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.

## Produção Industrial Brasileira



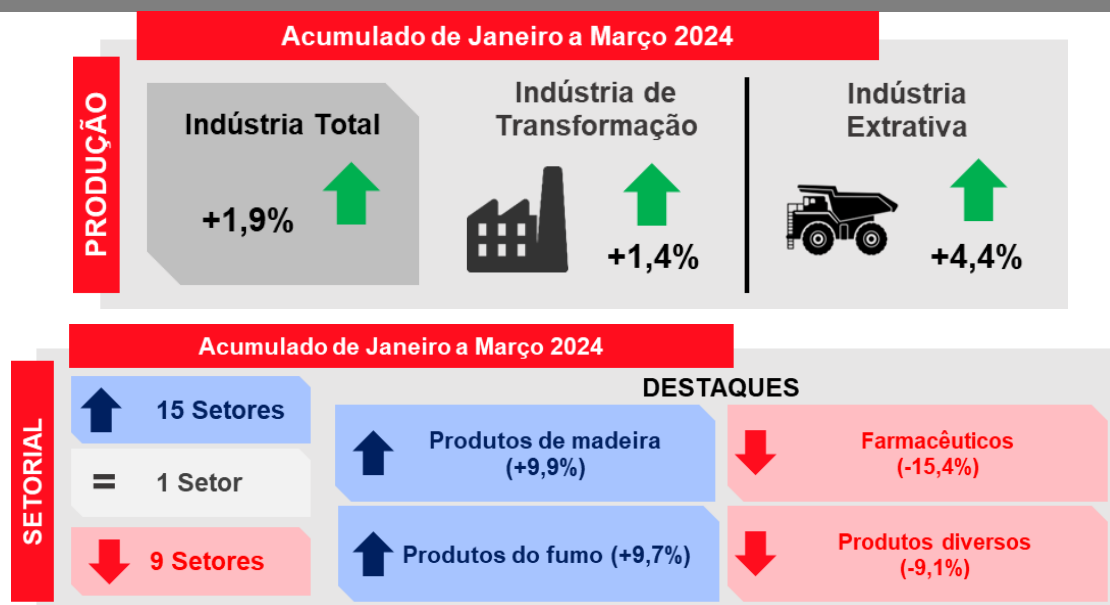
A produção industrial registrou variação positiva de 0,9% entre fevereiro e março, sem efeitos sazonais. Frente a março de 2023, houve queda de 2,8%. O resultado veio um pouco abaixo da expectativa da Fiesp (+1,2%), foi influenciado pelo crescimento da indústria de transformação (+0,8%) e, em menor medida, pela indústria extrativa (+0,2%). Na variação acumulada em 12 meses, a produção industrial apresenta variação positiva de 0,7%. Com os últimos resultados, o nível da produção industrial ultrapassa o nível pré-pandemia (0,4% acima de fevereiro de 2020)..

Na passagem mensal para março, o aumento da atividade industrial foi concentrado em duas das quatro grandes categorias econômicas e 5 dos 25 ramos industriais pesquisados. Entre os segmentos, o destaque positivo foi produtos alimentícios (+1,0%). Por outro lado, entre as vinte atividades que apontaram queda na produção, veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,0%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-13,3%) exerceram os principais impactos negativos em março de 2024.

Em relação às grandes categorias econômicas, na comparação com o mês anterior, sem influências sazonais, as duas variações positivas vieram de bens intermediários (+1,2%) e bens de consumo semi e não duráveis (+0,9%), enquanto os setores produtores de bens de consumo duráveis (-4,2%) e de bens de capital (-2,8%) assinalaram resultados negativos.

Com os últimos resultados, a produção industrial registrou aumento de 0,3% no 1º trimestre de 2024, após crescimento de 1,3% no último trimestre de 2023, ambos na comparação com o trimestre anterior, considerando dados com ajuste sazonal. Na mesma base de comparação, a indústria extrativa apresentou queda de 3,9% no 1º trimestre do ano, após aumento de 5,5% no trimestre anterior. Já a indústria de transformação acelerou o ritmo de crescimento, com avanço de 1,0% na leitura atual, após variação positiva de 0,6% no 4º trimestre de 2023.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: PIM-PF/IBGE

No início do ano, o padrão de crescimento da indústria geral foi composto por uma tendência de crescimento da indústria de transformação e resultados mais fracos da indústria extrativa, que registrou duas variações mensais negativas entre os três primeiros meses do ano. No entanto, a tendência é que a indústria extrativa se recupere nos próximos meses e a indústria de transformação mantenha a trajetória de crescimento, conforme sinalizam os fundamentos econômicos. O carry-over da indústria geral para o ano, comparação do nível de produção atual extrapolado até dezembro de 2024 em relação a 2023, está em 1,4%.

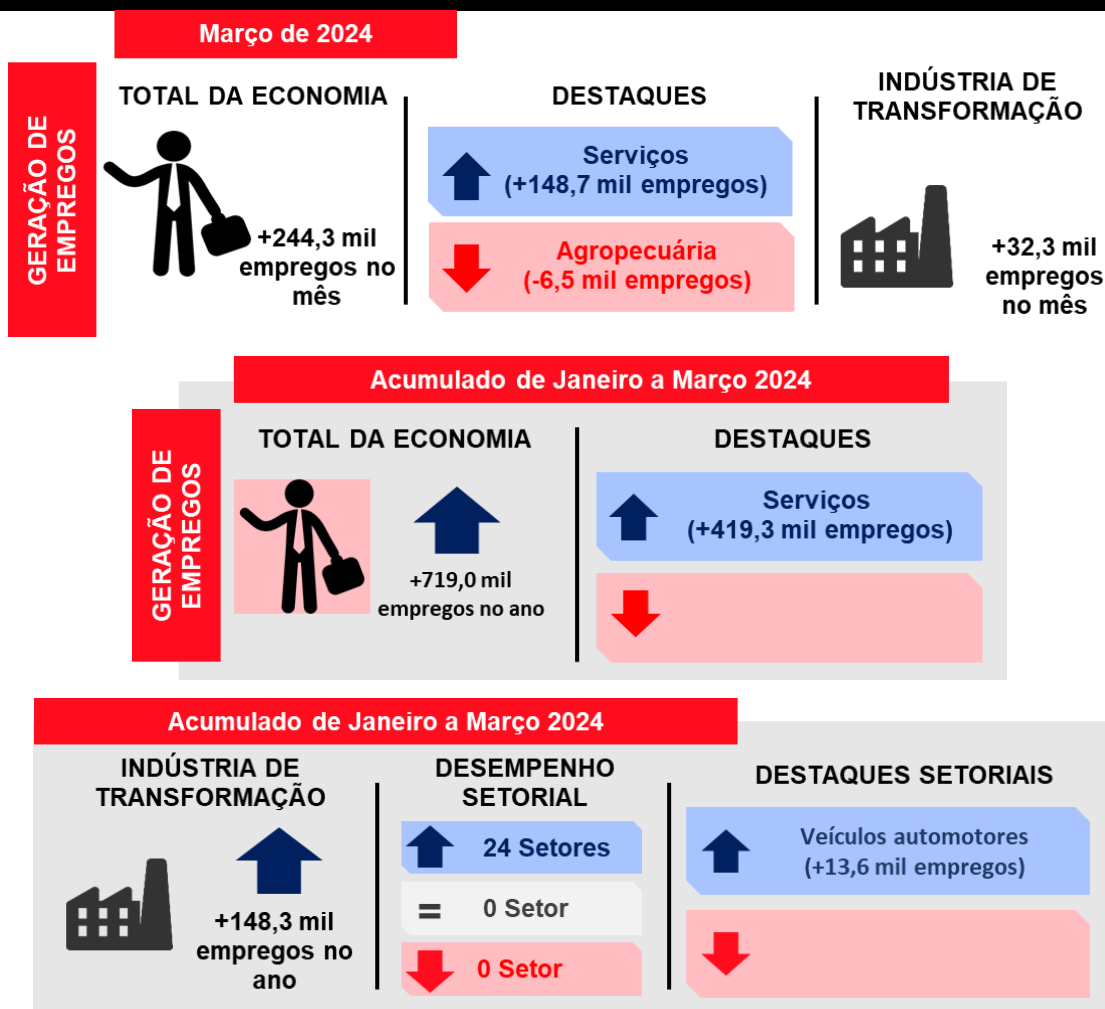
Essa recuperação tende a ser sustentada por um conjunto de fatores, entre eles, os efeitos da flexibilização da política monetária e a continuidade da expansão da renda. No último caso, destaca-se o aumento real de 10,3% da massa salarial ampliada na comparação entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo período do ano anterior, influenciado pelo pagamento de precatórios.

Em complemento, as medidas anunciadas pelo governo, como Depreciação Superacelerada, Mover e o Plano Mais Produção (P+P), tende a criar um contexto mais favorável para a conversão de investimentos.

Portanto, considerando os vetores de recuperação, como a queda da taxa de juros, melhora das condições de crédito, expansão da massa salarial ampliada e as medidas anunciadas pelo governo e, por outro lado, o fator de risco associado ao aumento do custo unitário do trabalho, a FIESP projeta crescimento de 2,2% da produção industrial em 2024.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Geração de Empregos Formais



Fonte: Ministério do Trabalho

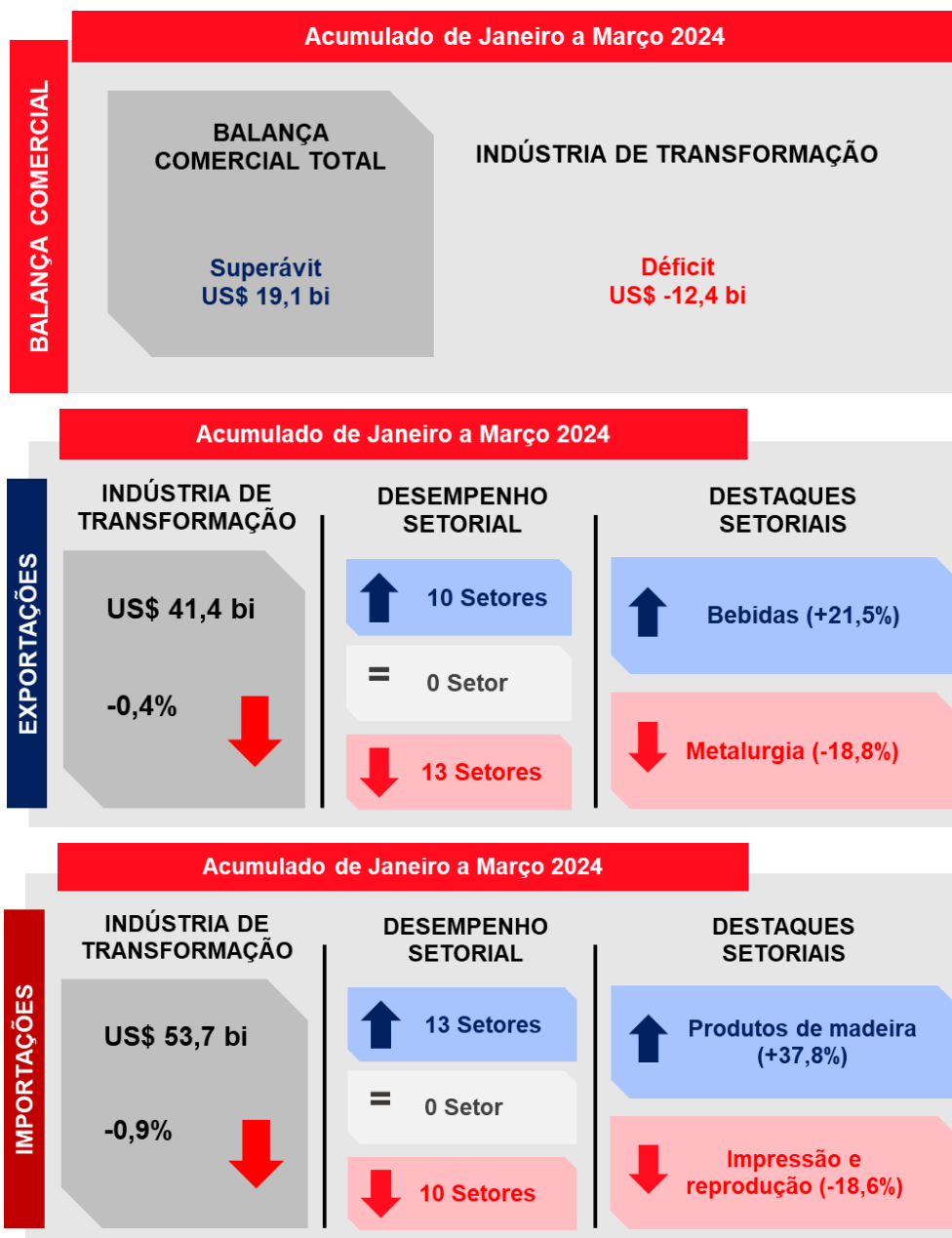
Em março, o emprego formal apresentou resultado positivo de 244,3 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com contratação líquida de 148,7 mil vagas de emprego. Apenas a Agropecuária registrou demissões líquidas no mês, de 6,5 mil empregados. A Indústria de Transformação foi responsável por 32,3 mil contratações no mês.

No acumulado do ano de 2024 até março, o país criou 719,0 mil de vagas de trabalho formal. Com destaque para o setor de Serviços com 419,3 mil contratações no período.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2024 até março, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$19,1 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$12,4 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

### Variação mensal

As vendas reais da indústria do estado de São Paulo computaram expressivo aumento no mês de março, com variação de 4,3% sobre o mês anterior. Desta forma, apuraram-se quatro meses consecutivos de crescimento do indicador.

Com avanço de 2,4%, as horas trabalhadas na produção também se destacaram no mês e o resultado recuperou a apuração do início do ano: janeiro (-1,0%) e fevereiro (-0,6%).

Outro componente da pesquisa com resultado positivo, os salários reais médios variaram 1,7% em março. No mês de fevereiro, o componente já havia apresentado crescimento, de 2,2%.

Já o NUCI, aos 78,7%, registrou queda de 0,1 p.p. quando comparado com o mês anterior (78,8%), terceira redução na utilização da capacidade instalada das indústrias paulistas: dezembro (80,0%) e janeiro (79,1%).

Todos os dados contam com ajuste sazonal.

### Variação no 1º trimestre/2024

O fechamento do primeiro trimestre de 2024, em geral, foi positivo para a indústria paulista, na comparação com o último trimestre do ano de 2023.

As vendas reais avançaram 4,5% na comparação trimestral, anulando o resultado apurado no quarto trimestre de 2023, quando houve queda de 4,5%.

Com variação de 1,0%, os salários reais médios cresceram pelo quarto trimestre consecutivo. As últimas leituras trimestrais foram: 2º trimestre/2023 (+1,0%), 3º trimestre/2023 (+0,4%) e 4º trimestre/2023 (+0,6%).

As horas trabalhadas na produção indicaram o primeiro avanço trimestral, de 0,8%, após três dados negativos de -0,1%, -1,1% e -0,3%, do segundo ao quarto trimestre de 2023, respectivamente.

Por fim, na comparação trimestral, o NUCI é o único indicador com variação negativa, de -0,2 p.p.

As leituras trimestrais contam com tratamento sazonal.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Acumulado no ano

No acumulado do ano até março, em comparação com o mesmo período de 2023, apenas os salários reais médios indicaram alta, de 3,0%.

As vendas reais do setor, neste período, tiveram variação negativa de 7,1%. O dado acumulado até março apresenta piora quando comparado com fevereiro (-6,9%), porém com fôlego em relação a janeiro (-10,3%).

Quanto às horas trabalhadas na produção, a queda foi de 1,2% em 2024.

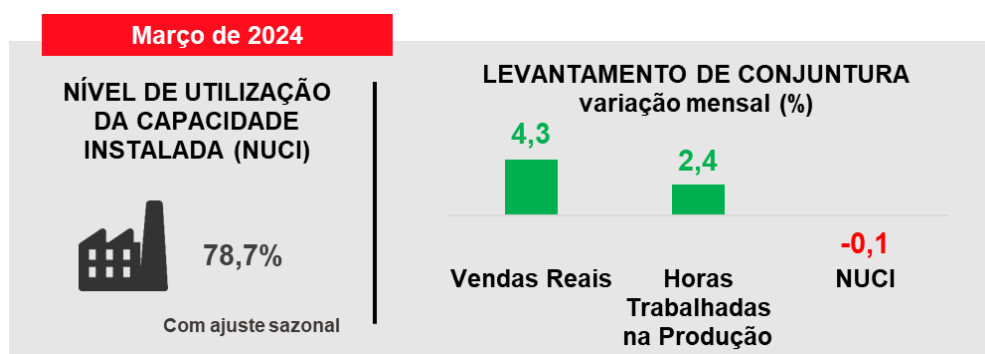
Dados sem ajuste sazonal.

## Acumulado em 12 meses

No acumulado em 12 meses, período que abrange a soma dos meses de abril de 2023 a março de 2024 na comparação com o período do ano anterior, destacam-se os salários reais médios, com aumento de 1,4%, em aceleração desde novembro de 2023 (+0,6%): dezembro (+0,7%), janeiro (+0,8%) e fevereiro (+1,0%).

Os demais componentes da pesquisa indicaram dados negativos nesta mesma métrica: horas trabalhadas na produção (-0,3%) e vendas reais (-10,8%).

Os dados acumulados em 12 meses não contam com ajuste sazonal.



Fonte: FIESP/CIESP

O **Sensor** fecha abril com 50,0 pontos. A leve redução de 0,4 ponto se comparado a março (50,4 pontos) altera o indicativo de alta do mês anterior para a estabilidade da atividade industrial paulista na leitura atual, ao encerrar exatamente em 50,0 pontos.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Os **empregos** encerram abril com 52,1 pontos. O componente apresenta uma leve redução de 0,3 ponto em relação a março (52,4 pontos). A leitura atual acima dos 50,0 pontos mantém a perspectiva de aumento do número de empregados.

Os **investimentos** registram 51,5 pontos em abril, com recuo moderado de 0,2 ponto em relação ao mês anterior (51,7 pontos). Ao se manter acima dos 50,0 pontos, o indicador mantém a sinalização de expansão dos investimentos.

O indicador de **mercado (que representa a percepção sobre o setor de atuação)** registra 51,2 pontos neste mês. A leitura deste mês é 4,2 pontos superior ao registrado em abril de 2023 (47,0 pontos) e 1,6 ponto inferior ao registrado em março (52,7 pontos). Apesar do movimento de redução entre os meses, o componente, mantido acima dos 50,0 pontos, indica otimismo dos empresários industriais quanto ao setor em que suas empresas estão inseridas.

Ainda no campo positivo, as **vendas** indicam aumento em abril, com 50,2 pontos. O leve crescimento de 0,2 ponto frente a março (50,0 pontos) altera o cenário de estabilidade das vendas para aumento nesta leitura, ao se manter acima dos 50,0 pontos.

Por fim, os **estoques** encerram abril com 44,8 pontos e apresentam o único resultado abaixo dos 50,0 pontos no mês. A redução de 2,4 pontos se comparado ao mês anterior (47,2 pontos) indica que os estoques seguem muito acima do planejado na indústria paulista.

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.



Fonte: FIESP



## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2024 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2024 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2024 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX